

PROMOÇÃO DE OFICIAIS-GENERAIS

GENERAL DE EXÉRCITO

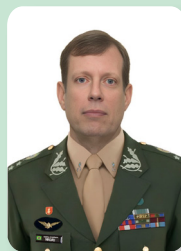


O Presidente da República promoveu ao posto de General de Exército, a contar de 31 de março de 2026, os Generais de Divisão **Alcio Alves Almeida e Costa** e **Ricardo José Nigri**.



General de Exército

Alcio Alves Almeida e Costa é natural de Aracaju (SE). Ingressou no Exército em 13 de fevereiro de 1982 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 10 de dezembro de 1988.



General de Exército

Ricardo José Nigri é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 24 de fevereiro de 1986 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Cavalaria em 09 de dezembro de 1989.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS-GENERAIS

GENERAL DE DIVISÃO



O Presidente da República promoveu ao posto de General de Divisão, a contar de 31 de março de 2026, os Generais de Brigada **Cesar Uilson Goettems**, **Ricardo Santos Taranto**, **Marcello Yoshida**, **Kurt Everton Werberich**, **Flávio Moreira Mathias**, **Ricardo Moussallem**, **Márcio Cossich Trindade**, **Erb Lyra Leal**, **Emilio Vanderlei Ribeiro**, **André Luiz Gonçalves Ribeiro** e **Francisco Eduardo Lima de Medeiros**.



General de Divisão Médico

Cesar Uilson Goettems é natural de Ijuí (RS). Ingressou no Exército em 29 de janeiro de 1993 e foi declarado primeiro-tenente do Serviço de Saúde em 27 de outubro de 1995.



General de Divisão Combatente

Ricardo Santos Taranto é natural de Belo Horizonte (MG). Ingressou no Exército em 16 de fevereiro de 1987 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Artilharia em 04 de dezembro de 1993.

GENERAL DE DIVISÃO CONTINUAÇÃO



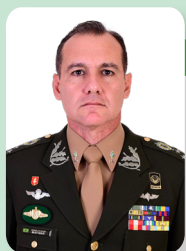
General de Divisão Combatente

Marcelo Yoshida é natural de São Paulo (SP). Ingressou no Exército em 20 de fevereiro de 1989 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Cavalaria em 04 de dezembro de 1993.



General de Divisão Combatente

Kurt Everton Werberich é natural de Porto Alegre (RS). Ingressou no Exército em 16 de fevereiro de 1987 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 04 de dezembro de 1993.



General de Divisão Combatente

Flávio Moreira Mathias é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 16 de fevereiro de 1987 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 04 de dezembro de 1993.



General de Divisão Combatente

Ricardo Moussallem é natural de Salvador (BA). Ingressou no Exército em 16 de fevereiro de 1987 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 04 de dezembro de 1993.



General de Divisão Combatente

Márcio Cossich Trindade é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 16 de fevereiro de 1987 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 04 de dezembro de 1993.



General de Divisão Combatente

Erb Lyra Leal é natural de João Pessoa (PB). Ingressou no Exército em 17 de fevereiro de 1990 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Artilharia em 04 de dezembro de 1993.



General de Divisão Combatente

Emilio Vanderlei Ribeiro é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 16 de fevereiro de 1987 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 04 de dezembro de 1993.



General de Divisão Intendente

André Luiz Gonçalves Ribeiro é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 16 de fevereiro de 1987 e foi declarado aspirante a oficial do Serviço de Intendência em 04 de dezembro de 1993.



General de Divisão Engenheiro Militar

Francisco Eduardo Lima de Medeiros é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 17 de fevereiro de 1990, foi declarado aspirante a oficial do Serviço de Intendência em 4 de dezembro de 1993 e graduado no IME em 17 de dezembro de 1999.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS-GERAIS

GENERAL DE BRIGADA



O Presidente da República promoveu ao posto de General de Brigada, a contar de 31 de março de 2026, os Coronéis: **Ruy Terra Filho, Maurício Ramos de Resende Neves, Carlos Alexandre Bastos de Vasconcellos, Luiz Eduardo Soares Thiago, Claudia Lima Gusmão Cacho, Valmir Adão Rodrigues Roberti, Flavio Eduardo Brandalise, Marcos Lehmkuhl de Souza, Rafael Novaes da Conceição, Ivan Urtado de Assis, Marcel Madeira de Jesus, Marton Daniel Grala, Túlio Marcos Santos Cerávolo, Sergio Ricardo Reis Matos, Jorge Wilson da Silva Boabaid, Sérgio Firmino da Silva Júnior e Osvaldo da Cruz Morett Netto.**



General de Brigada Médico

Ruy Terra Filho é natural de Juiz de Fora (MG). Ingressou no Exército em 30 de janeiro de 1995 e foi declarado primeiro-tenente do Serviço de Saúde em 14 de novembro de 1997.



General de Brigada Engenheiro Militar

Maurício Ramos de Resende Neves é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 14 de fevereiro de 1992 e foi declarado primeiro-tenente do Quadro de Engenheiros Militares em 13 de dezembro de 1996.



General de Brigada Engenheiro Militar

Carlos Alexandre Bastos de Vasconcellos é natural de Bagé (RS). Ingressou no Exército em 14 de fevereiro de 1992 e foi declarado primeiro-tenente do Quadro de Engenheiros Militares em 13 de dezembro de 1996.



General de Brigada Intendente

Luiz Eduardo Soares Thiago é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 15 de fevereiro de 1992 e foi declarado aspirante a oficial do Serviço de Intendência em 30 de novembro de 1996.



General de Brigada Médica

Claudia Lima Gusmão Cacho é natural de Recife (PE). Ingressou no Exército em 30 de janeiro de 1996 e foi declarada primeiro-tenente do Serviço de Saúde em 06 de novembro de 1998.



General de Brigada Intendente

Valmir Adão Rodrigues Roberti é natural de Resende (RJ). Ingressou no Exército em 13 de fevereiro de 1993 e foi declarado aspirante a oficial do Serviço de Intendência em 29 de novembro de 1997.



General de Brigada Combatente

Flavio Eduardo Brandalise é natural de Caxias do Sul (RS). Ingressou no Exército em 13 de fevereiro de 1993 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 29 de novembro de 1997.



General de Brigada Combatente

Marcos Lehmkuhl de Souza é natural de Paranavaí (PR). Ingressou no Exército em 13 de fevereiro de 1993 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Comunicações em 29 de novembro de 1997.

GENERAL DE BRIGADA CONTINUAÇÃO



General de Brigada Combatente

Rafael Novaes da Conceição é natural de São Paulo (SP). Ingressou no Exército em 13 de fevereiro de 1993 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 29 de novembro de 1997.



General de Brigada Combatente

Ivan Urtado de Assis é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 13 de fevereiro de 1993 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Artilharia em 29 de novembro de 1997.



General de Brigada Combatente

Marcel Madeira de Jesus é natural de Capivari (SP). Ingressou no Exército em 13 de fevereiro de 1993 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Artilharia em 29 de novembro de 1997.



General de Brigada Combatente

Marton Daniel Grala é natural de Porto Alegre (RS). Ingressou no Exército em 13 de fevereiro de 1993 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Engenharia em 29 de novembro de 1997.



General de Brigada Combatente

Túlio Marcos Santos Cerávolo é natural de Muzambinho (MG). Ingressou no Exército em 13 de fevereiro de 1993 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 29 de novembro de 1997.



General de Brigada Combatente

Sergio Ricardo Reis Matos é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 13 de fevereiro de 1993 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 29 de novembro de 1997.



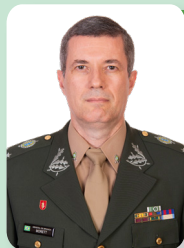
General de Brigada Combatente

Jorge Wilson da Silva Boabaid é natural de Uruguaiana (RS). Ingressou no Exército em 13 de fevereiro de 1993 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Cavalaria em 29 de novembro de 1997.



General de Brigada Combatente

Sérgio Firmino da Silva Júnior é natural de Nova Iguaçu (RJ). Ingressou no Exército em 13 de fevereiro de 1993 e foi declarado aspirante a oficial da Arma de Cavalaria em 29 de novembro de 1997.



General de Brigada Engenheiro Militar

Osvaldo da Cruz Morett Netto é natural de São Fidélis (RJ). Ingressou no Exército em 13 de fevereiro de 1993, foi declarado aspirante a oficial do Quadro de Material Bélico em 29 de novembro de 1997 e graduado no IME em 28 de novembro de 2003.

SAUDAÇÃO AOS OFICIAIS-GERAIS RECÉM-PROMOVIDOS

Senhoras e senhores, muito bom dia!

Dirijo-me, inicialmente, com especial deferência, ao Senhor Comandante do Exército, General Tomás, que muito me honra ao permitir falar, em seu nome, nesta cerimônia de tanta relevância e júbilo para a nossa Instituição.

Esta solenidade concretiza o reconhecimento do Exército Brasileiro ao mérito evidenciado, ao longo de décadas, pelos oficiais-gerais promovidos.

Com grande satisfação, destaco os novos Generais de Exército: Alcio Costa e Nigri; os novos Generais de Divisão: Cesar, Taranto, Yoshida, Kurt, Mathias, Mousallem, Trindade, Erb, Emilio, André Luiz e Eduardo; e, em especial, os novos Generais de Brigada, que hoje são os protagonistas desta cerimônia: Ruy, Maurício, Vasconcellos, Thiago, Claudia, Roberti, Brandalise, Lehmkuhl, Novaes, Assis, Madeira, Grala, Cerávolo, Sergio Matos, Boabaid, Firmino e Morett.

Essa promoção não é obra do acaso. Ela é, sobretudo, a renovação de um compromisso com a Nação, com o Exército e com os valores permanentes que nos estruturam como instituição de Estado — instituição herdeira dos feitos nos Montes Guararapes, nas lutas pela Independência, nas campanhas de pacificação do Império, na Guerra da Tríplice Aliança, nos campos da Itália, no Haiti, nos diversos apoios à nossa população em situações de calamidade e em tantas outras passagens de nossa vitoriosa história.

Foi longo o caminho desde o instante em que, ainda jovens, vocês foram declarados oficiais do Exército Brasileiro, em cerimônias, igualmente emocionantes, nas respectivas escolas de formação.

A marcha empreendida foi muito exigente, marcada por estudos intensos, decisões complexas, renúncias pessoais e familiares, além do permanente aperfeiçoamento da alma de soldado.

Permitam-me assinalar, com especial significado histórico, a promoção da primeira oficial-general do Exército Brasileiro, a General de Brigada Claudia Lima Gusmão Cacho. Sua ascensão representa não apenas mérito pessoal inequívoco, mas também a maturidade de um Exército que reconhece seus talentos de forma justa e que valoriza seus profissionais na exata medida em que se distinguem no exercício da atividade militar.

Caros generais, vocês não chegaram até aqui sozinhos.

No dispositivo desta cerimônia, vocês se encontram emoldurados por aqueles que testemunharam suas caminhadas, muitas vezes os incentivando, orientando, apoiando nos momentos difíceis e que, agora, depositam enormes expectativas em seus próximos passos.

De um lado, pais, mães, filhos, netos e demais familiares celebram suas conquistas, tomados pela emoção. Em verdade, as suas virtudes se formaram em seus lares e se consolidaram na caserna e nas famílias que constituíram. É dessa estrutura que advêm o coração puro, a inteligência prática e a moderação. Estejam certos de que a família continuará sendo o principal suporte emocional de suas vidas.

De outro lado, os camaradas de armas, irmãos por uma escolha comum: a de arriscar a própria vida para defender a Pátria. Essa é uma amizade duradoura, e a razão é simples: foi estabelecida entre pessoas que são boas por natureza e que compartilham virtudes semelhantes. São os verdadeiros amigos que estão aqui, hoje, para homenageá-los, mesmo aqueles que não foram promovidos, pois confiam em vocês e continuarão a apoiá-los nos desafios vindouros.

Ao fundo, cadetes que, portando as espadas que lhes serão entregues, os observam como uma referência a seguir. O cadete nos rememora que não é fácil dominar a arte de bem comandar e que a grande escola do comando é saber escutar com atenção. Eles ostentam em seus uniformes



a miniatura do Sabre de Caxias, nosso Patrono que, até o último dia de sua vida, nos deu prova de dedicação integral a serviço da Pátria.

À frente, os generais do Alto-Comando do Exército, do passado e do presente, os certificam como as lideranças mais aptas para dar continuidade ao legado de Caxias, que, simbolicamente, está aqui presente por intermédio de sua espada invicta, que representa o pacto entre as gerações de militares.

Destaco, de forma figurada, pairando sobre nós, a Instituição — luz infinita — que nos orienta pela senda da tradição e dos valores. Com ética, liderança e visão estratégica, aqueles que nos antecederam souberam responder às ameaças e aos desafios, servindo ao Brasil de forma desinteressada e contribuindo, decisivamente, para a história pátria. Nossa geração, baseada na hierarquia e na disciplina e inspirada nos feitos dos antepassados, reafirma o mesmo comprometimento com a defesa e o desenvolvimento nacionais.

E, ainda, metaforicamente, o piso sobre o qual se postam representa o alicerce sólido que nos sustenta, a Carta Magna que, em conjunto com os demais dispositivos legais, rege o Estado e baliza, com clareza, o emprego da Força em defesa da Pátria, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem. Com efeito, nossa Constituição Federal ao preconizar, entre os seus princípios fundamentais, “a soberania” e “uma sociedade livre”, concita-nos a manter o mais elevado nível de prontidão.

Doravante, a liderança confiada a vocês será cada vez mais reflexiva e, igualmente, mais compartilhada. O tempo do comando solitário cede espaço a uma liderança que escuta, integra competências e articula experiências para decidir em cenários complexos e disruptivos.

Liderar, agora, é compreender a velocidade das transformações, a multiplicidade de atores e a natureza das ameaças.

Liderar exige densidade intelectual, coragem moral e discernimento, afastando-se de conceitos superficiais difundidos em ambientes digitais, marcados por simplificações apressadas e distorcidas.

Vocês exercerão o comando em um Exército que, imperativamente, se ajusta aos novos tempos. Tempos de incertezas, em que seus subordinados deverão estar prontos para atuar em operações no multidomínio, com intenso emprego de sistemas autônomos e inteligência artificial. Tempos marcados por percepções muitas vezes reforçadas em ambientes polarizados que somente fragmentam sociedades e tensionam instituições.

Prezados generais, vivemos em um mundo em conflito, em escala e intensidade não observadas desde a Segunda Guerra Mundial. Percebe-se a reedição de práticas que remetem a um mundo multipolar, com disputas acirradas por influência, recursos e posições geoestratégicas.

Nesse contexto, ecoam as palavras de ordem de muitas lideranças que reforçam a necessidade de se preparar para conflitos iminentes, nos quais a liberdade e a soberania dos povos dependerão, acima de tudo, da aptidão de suas capacidades militares de defesa.

É cada vez mais evidente que, para ser respeitado nesta nova ordem mundial, é necessário dispor de uma capacidade de dissuasão crível.

É nesse ambiente que o Exército Brasileiro se transforma e projeta a Força 40. Buscamos ampliar as nossas capacidades militares terrestres e otimizar nossa organização. Saltamos do analógico para o digital, incorporamos tecnologias, integramos sistemas, revisamos a doutrina e implementamos a gestão de talentos.

Essa transformação não é apenas material. É também cultural e comunicacional.

Temos o dever de comunicar, diligentemente e com transparência, o que fazemos, para ajudar o povo brasileiro a compreender melhor as capacidades e as ações de suas Forças Armadas.

Devemos, igualmente, buscar ampliar nosso diálogo com as lideranças civis responsáveis por, em nome da sociedade, estabelecer orientação à Defesa Nacional e prover os meios necessários. Para isso, é mister que elas compreendam nossas demandas e prioridades, bem como os riscos que o não atendimento a essas necessidades representa ao Estado brasileiro.

Estimados generais, apontar o caminho e, ao mesmo tempo, segui-lo à frente da sua tropa constitui a mais inspiradora missão que lhes poderia ser confiada. A liderança não é imposta. Ela é conquistada. Liderem pelo exemplo e estimulem a coesão interna, pois ela é a nossa maior fortaleza.

Empunhem a espada que hoje recebem, não como instrumento de vaidade, mas como expressão de compromisso. Ajam com objetividade e simplicidade espartanas. Cuidem dos anseios de seus subordinados e eles retribuirão com a justa confiança.

Que esta espada seja, simultaneamente, memória do passado, instrumento do presente e certeza de futuro.

Finalizando minhas palavras, gostaria de ressaltar: os seus subordinados estarão atentos a vocês; o Exército os referencia; a Nação confia em seus generais; e a História os observará.

Que o Senhor dos Exércitos os ilumine, guie seus passos, inspire suas decisões e proteja suas famílias e seus subordinados.

Sejam muito felizes!

General de Exército FRANCISCO HUMBERTO MONTENEGRO JUNIOR

Chefe do Estado-Maior do Exército

